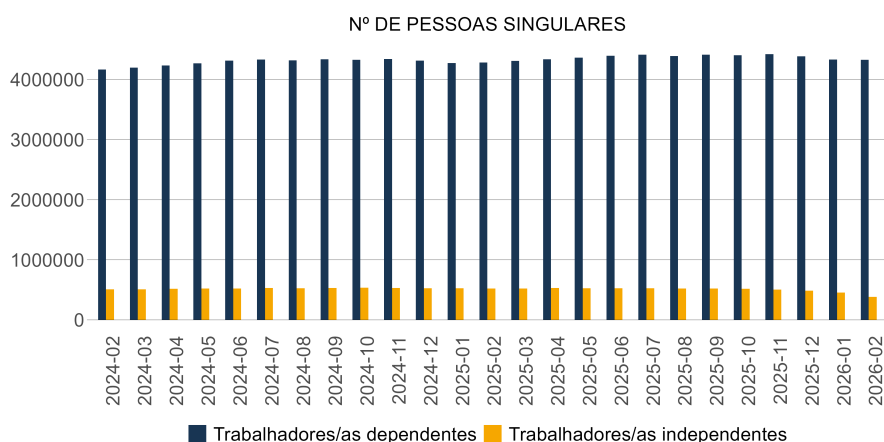


Março de 2026

A partir da informação divulgada pelo Instituto de Informática do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS), a Direção-Geral de Coordenação e Planeamento (DGCP) apresenta esta análise de informação mensal das remunerações e contribuições declaradas à Segurança Social, estatuto do cuidador informal, prestações por parentalidade, familiares, de doença, por assistência a descendentes, de desemprego, *layoff* ao abrigo do Código de Trabalho, rendimento social de inserção (RSI), pensões de velhice, de sobrevivência e de invalidez, complemento solidário para idosos (CSI) e prestação social para a inclusão (PSI), bem como uma análise descritiva dos dados sobre as pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social.

Por se tratar de dados de processamento, a informação está sujeita a alterações, nomeadamente devido a atrasos no pagamento de contribuições ou a prazos de deferimento das prestações. Por esse motivo, numa ótica de rigor e transparência, os dados mais recentes devem ser considerados provisórios.

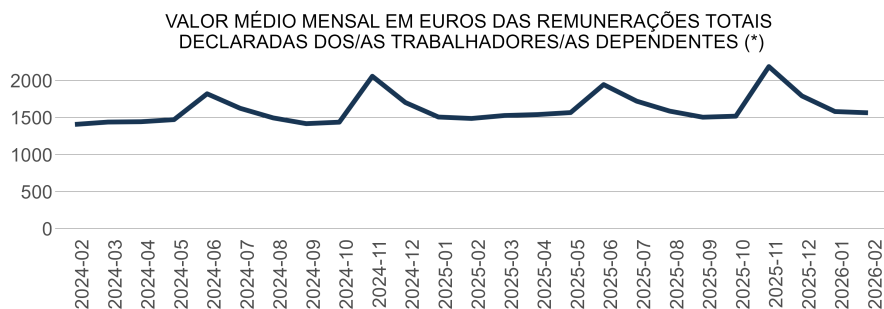
Contribuições e Remunerações Declaradas (até fevereiro de 2026)



Em fevereiro de 2026, o número de pessoas singulares com contribuições declaradas à Segurança Social por trabalho dependente foi de 4 328 834. Comparando com os dados atualizados do mês anterior, houve uma diminuição de 5 336 pessoas com contribuições por trabalho dependente, o que representa um decréscimo mensal de 0,1% (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). Em termos homólogos, registaram-se mais 44 192 pessoas

com contribuições, o que corresponde a um acréscimo de 1,0%. O peso relativo médio das contribuições por trabalho dependente no valor global das contribuições é de 97,6%.

No que diz respeito às contribuições por trabalho independente, o número de contribuintes foi de 385 094. Em relação a janeiro, verificou-se uma diminuição de 72 584 pessoas, correspondendo a um decréscimo de 15,9%. Face ao período homólogo, houve menos 139 754 pessoas com contribuições por trabalho independente, o que equivale a uma redução de 26,6%. Estas variações poderão estar associadas a atrasos no pagamento deste tipo de contribuições. O peso relativo médio das contribuições por trabalho independente no valor global das contribuições é de 2,4%.



(*) Os valores de junho-julho e novembro-dezembro são mais elevados devido ao pagamento dos subsídios de férias e de Natal, que ocorrem com menor intensidade noutros meses.

O valor médio mensal das remunerações totais declaradas por trabalho dependente situou-se em 1 565,30 euros, tendo aumentado 5,1% em termos homólogos e diminuído 1,1% em cadeia. Analisando a componente base das remunerações, por vínculos, observou-se um aumento de 1,5% face ao mês anterior e um crescimento de 6,1% relativamente a fevereiro de 2025.

Estatuto do Cuidador Informal

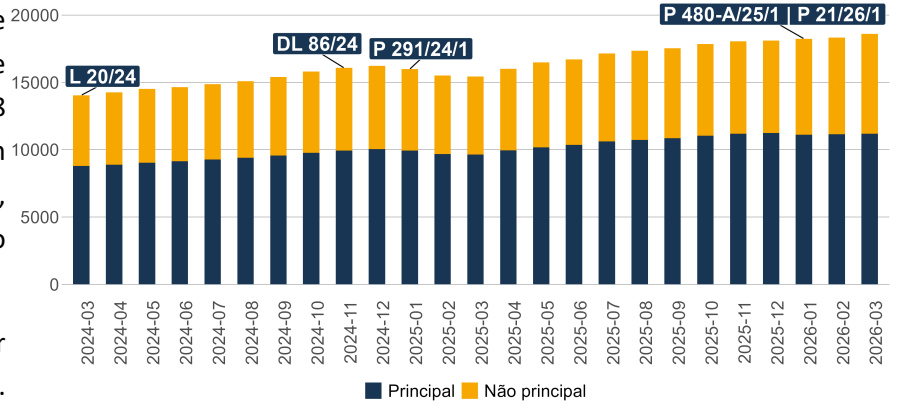
Em março de 2026, o número total de pessoas com Estatuto do Cuidador Informal (ECI) principal foi de 11 179 e de pessoas com ECI não principal foi de 7 425. Face ao mês precedente, houve mais 38 pessoas com ECI principal, o que representa um crescimento de 0,3%. Face ao período homólogo, o aumento foi de 1 535 pessoas, correspondendo a um acréscimo de 15,9%.

O número de subsídios de apoio ao cuidador informal principal foi de 6 748, em março de 2026.

Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 52 subsídios, o que equivale a um decréscimo de 0,8%. Em termos anuais, registaram-se mais 537 subsídios, representando um acréscimo de 8,6%.

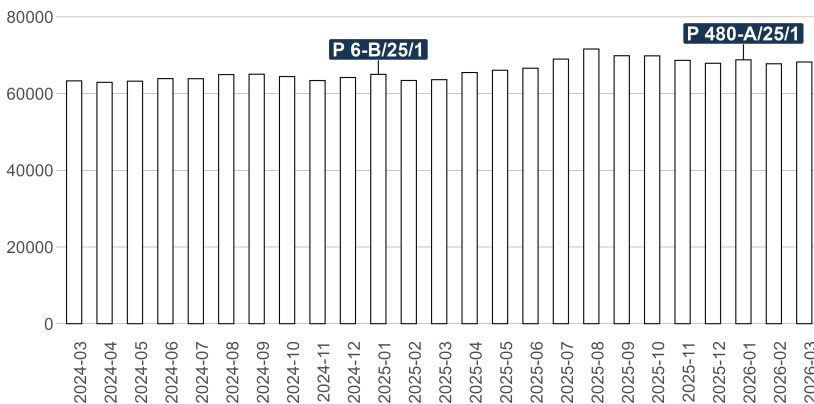
O valor médio do subsídio processado por beneficiário/a foi de 430,47 euros, mais 12,47 euros em comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa uma variação positiva de 3,0%.

Nº DE CUIDADORES INFORMAIS COM ESTATUTO DEFERIDO



Parentalidade

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES POR PARENTALIDADE



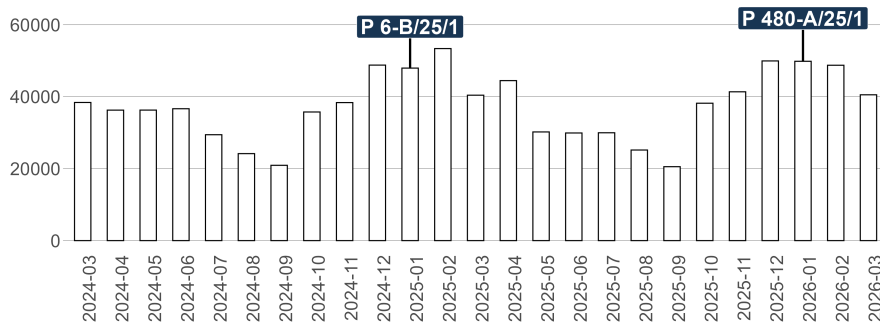
Em março de 2026, o número total de beneficiários/as de prestações por parentalidade foi de 68 243. Em comparação com o mês anterior, houve um aumento de 466 beneficiários/as, o que reflete um acréscimo de 0,7%. Face ao mês homólogo, registaram-se mais 4 607 beneficiários/as, correspondendo a um crescimento de 7,2%.

No mês em análise, o subsídio parental inicial foi processado a 39 421 beneficiários/as. Esta prestação abrangeu, maioritariamente, as mães, que representaram 65,9% do total, tendo o número de beneficiárias sido de 25 990. Comparando com o mês precedente, houve uma diminuição de 202 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 0,8%. Em termos homólogos, verificaram-se mais 1 830 subsídios processados, o que significa um acréscimo de 7,6%.

O número de beneficiários do sexo masculino foi de 13 431, representando 34,1% do total de beneficiários/as tendo-se registado mais 123 beneficiários que no mês anterior, o que traduz um crescimento de 0,9%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, observaram-se mais 295 beneficiários, correspondendo a um aumento de 2,2%.

Assistência a Descendentes

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A DESCENDENTES

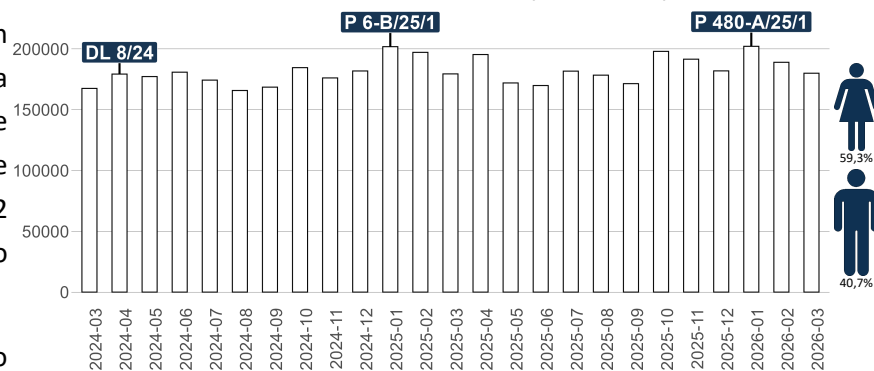


O número de beneficiários/as de prestações por assistência a descendentes com processamento em março de 2026 situou-se nos 40 526. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 8 214 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 16,9%. E, quando comparado com o período homólogo, observaram-se mais 110 beneficiários/as, representando um acréscimo de 0,3%.

Doença

Em março de 2026, o conjunto de prestações de doença abrangeu 180 035 pessoas. Em comparação com o mês anterior, houve uma redução de 8 990 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 4,8%. Face ao período homólogo, registaram-se mais 562 beneficiários/as, representando um crescimento de 0,3%.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS DE PRESTAÇÕES DE DOENÇA



Cingindo a análise ao subsídio de doença, o número de pessoas abrangidas por esta prestação foi de 167 204, no mês de março. Em termos mensais, observou-se uma diminuição de 9 062 subsídios processados, o que equivale a um decréscimo de 5,1%. Face ao mesmo período do ano anterior, houve mais 177 subsídios processados, correspondendo a um acréscimo de 0,1%.

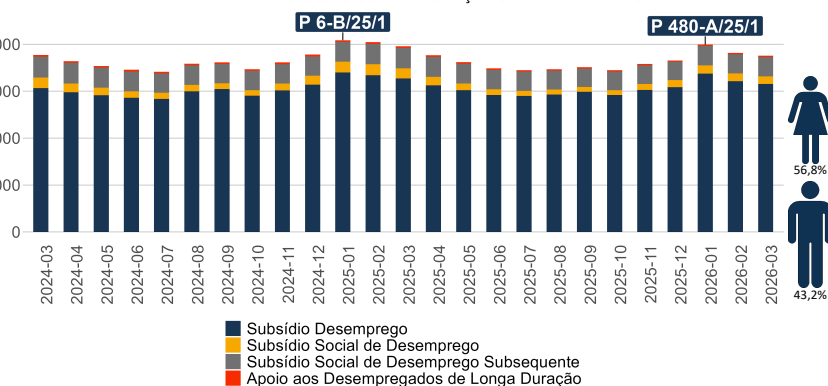
A distribuição dos beneficiários/as do subsídio de doença por grupos etários foi a seguinte: 9,9% tinham 29 ou menos anos, 17,5% estavam na faixa etária dos 30 a 39 anos, 24,1% tinham entre 40 a 49 anos, 29,9% estavam na faixa dos 50 a 59 anos, e 18,6% tinham 60 ou mais anos.

Na divisão por sexo, o subsídio de doença abrangeu 68 111 pessoas do sexo masculino, representando 40,7% do total de beneficiários/as, e 99 093 pessoas do sexo feminino, correspondendo a 59,3% do total.

Desemprego

Em março de 2026, as várias prestações de desemprego abrangeram um total de 194 530 beneficiários/as. Na comparação com o mês anterior, ocorreu uma diminuição de 1 357 beneficiários/as, o que representa um decréscimo de 0,7%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificaram-se menos 10 407 beneficiários/as, correspondendo a uma diminuição de 5,1%.

Nº DE BENEFICIÁRIOS/AS COM PRESTAÇÕES DE DESEMPREGO



As prestações de desemprego são maioritariamente requeridas por mulheres, correspondendo a 110 423 beneficiárias (56,8%) e a 84 107 beneficiários

(43,2%). Na variação mensal, as prestações de desemprego decresceram 1,2% entre os homens e decresceram 0,3% entre as mulheres. Em termos homólogos, verificou-se um decréscimo de 6,9% para os homens e um decréscimo de 3,7% para as mulheres.

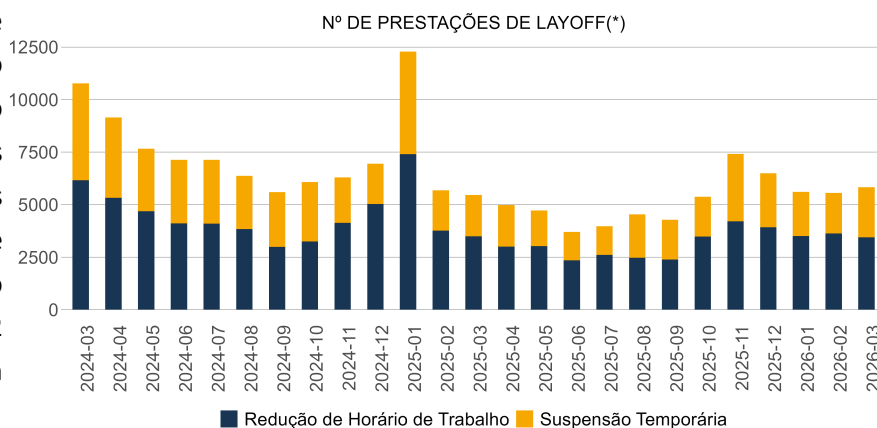
Analisando especificamente os dados do subsídio de desemprego, o número de beneficiários foi de 157 544. Em comparação com o mês anterior, registaram-se menos 2 859 beneficiários/as, o que equivale uma diminuição de 1,8%. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu uma redução de 5 827 subsídios processados, o que representa um decréscimo de 3,6%. O valor médio mensal do subsídio de desemprego em março foi de 746,06 euros, representando uma variação anual positiva de 8,2%.

No caso do subsídio social de desemprego inicial, esta prestação foi concedida a 8 184 beneficiários/as. Face ao mês anterior, este número representa um decréscimo de 368 beneficiários/as, o que se traduz numa redução de 4,3%. E em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 708 subsídios processados, o que corresponde a uma diminuição de 24,9%.

O subsídio social de desemprego subsequente abrangeu 20 606 beneficiários/as. Em termos mensais, esta prestação teve um aumento de 297 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 1,5%. E em comparação com o mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 1 066 beneficiários/as, o que corresponde a uma redução de 4,9%.

Layoff ao abrigo do Código do Trabalho

Em março de 2026, o número total de situações de *layoff* com compensação retributiva, (concessão normal, de acordo com o previsto no Código do Trabalho), foi de 5 825. Face ao mês anterior, houve um acréscimo de 268 prestações de *layoff*, o que representa um crescimento de 4,8%. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, registou-se um aumento de 362 prestações processadas, correspondendo a um crescimento de 6,6%.



(*) Caso um beneficiário tenha lançamento por mais de um tipo de prestação de Layoff no mês, ele é contabilizado uma vez em cada prestação.

O regime de redução de horário de trabalho foi atribuído a 3 447 pessoas. Este número representa uma redução de 177 prestações processadas, ou seja, um decréscimo de 4,9% em relação ao mês anterior. Face ao mesmo período do ano passado, houve uma diminuição de 45 prestações processadas, o que equivale a um decréscimo de 1,3%.

No caso do regime de suspensão temporária, o número de prestações foi de 2 378. Em termos mensais, registaram-se mais 445 processamentos, o que representa um crescimento de 23,0%. Em comparação com o período homólogo, registou-se um aumento de 407 processamentos, o que corresponde a um acréscimo de 20,6%.

Estas prestações foram processadas a 357 entidades empregadoras, o que representa um aumento de 4 entidades em relação ao mês anterior e um acréscimo de 5 entidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

Pensões

Em março de 2026, o número de pensões de velhice processadas no âmbito dos vários regimes de segurança social (Regime Geral, Regime Não Contributivo e Equiparado, e Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas) foi de 2 014 656. Em comparação com o mês anterior, houve uma diminuição de 2 750 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,1%. Em termos de variação face ao mês homólogo, registaram-se mais 15 860 pensões processadas, o que traduz um acréscimo de 0,8%.

O número total de pensões de velhice processadas a mulheres representava 52,8%, com 1 063 263 pensões, e a homens 47,2%, com 951 393 pensões.

Contabilizando apenas as pensões de velhice do Regime Geral, o número foi de 1 955 182. Em termos mensais, verifica-se uma redução de 2 332 pensões deste regime e face ao mês homólogo houve mais 19 781 pensões.

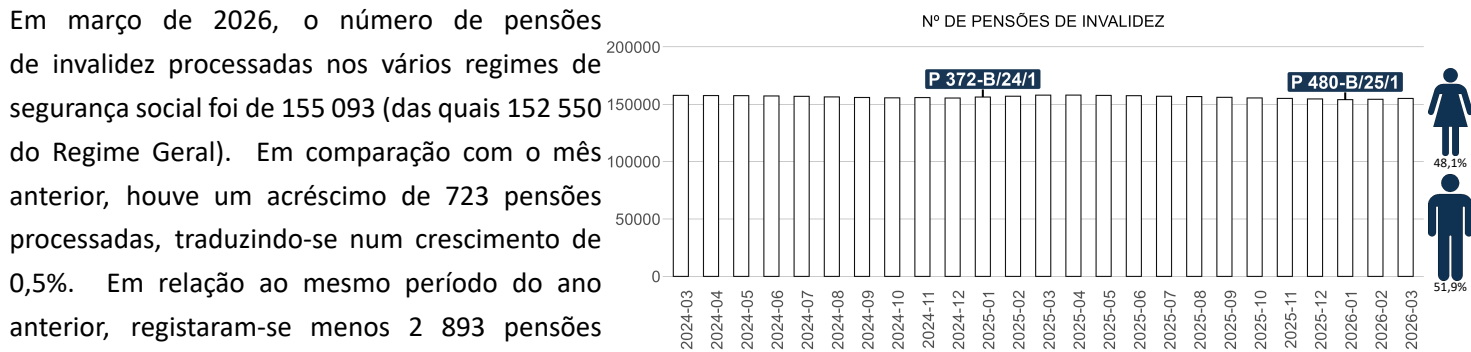
O valor médio das pensões de velhice do Regime Geral foi de 698,85 euros (nos homens foi 878,43 euros e nas mulheres 533,83 euros) e apresenta face ao mês homólogo um crescimento de 3,9%.



Em março de 2026, o número de pensões de sobrevivência processadas foi de 701 606 (das quais 679 839 do Regime Geral). Face ao mês anterior, observou-se uma diminuição de 245 pensões processadas. Em relação ao mesmo período do ano anterior, verificou-se uma redução de 4 083 pensões processadas, o que representa um decréscimo de 0,6%.

A maioria das pensões de sobrevivência são atribuídas a mulheres, totalizando 568 174 pensões. Este número representa 81,0% do total de pensionistas que recebem este tipo de pensão.

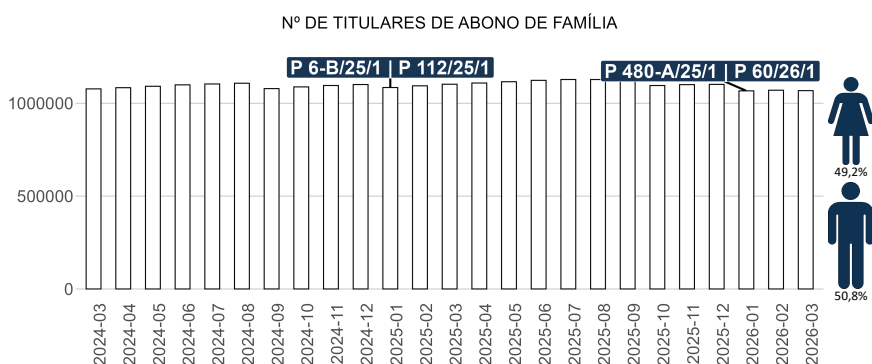
Em março de 2026, o número de pensões de invalidez processadas nos vários regimes de segurança social foi de 155 093 (das quais 152 550 do Regime Geral). Em comparação com o mês anterior, houve um acréscimo de 723 pensões processadas, traduzindo-se num crescimento de 0,5%. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registaram-se menos 2 893 pensões processadas, o que corresponde a um decréscimo de 1,8%.



No número total de pensões de invalidez processadas, 51,9% foram atribuídas a homens, correspondendo a 80 558 pensões. As mulheres representaram 48,1% do total, com 74 535 pensões processadas.

O valor médio das pensões de invalidez do Regime Geral foi de 535,62 euros (nos homens foi 572,06 euros e nas mulheres 496,18 euros), o que traduz um acréscimo de 2,8% na comparação homóloga.

Prestações Familiares



Em março de 2026 foram processados 1 067 114 abonos de família para crianças e jovens. Na comparação com o mês anterior, registou-se uma diminuição de 2 311 titulares, o que reflete um decréscimo de 0,2%. Em termos homólogos, observou-se um decréscimo de 34 566 crianças e jovens com abono de família, representando uma diminuição de 3,1%.

A distribuição dos titulares de abono de família foi a seguinte: o sexo feminino representava 524 930 titulares (49,2% do total) e o sexo masculino representava 542 184 titulares (50,8% do total).

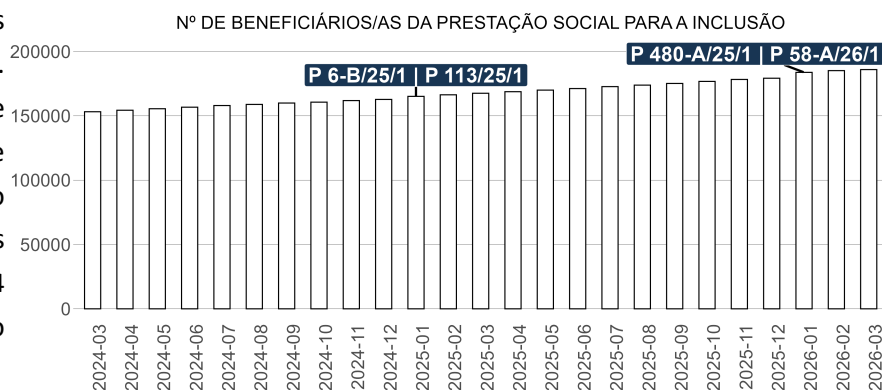
O valor médio mensal desta prestação (que inclui o abono de família e suas majorações, bolsas de estudo do ensino secundário ou equivalente e garantia para infância) foi de 107,33 euros por titular, o que corresponde a uma variação positiva de 1,8% face ao valor no período homólogo.

Quanto à bonificação por deficiência, em março de 2026, registaram-se 67 301 titulares, verificando-se menos 810 titulares do que no mês anterior, o que equivale a uma diminuição de 1,2%. Comparando com o período homólogo, houve um decréscimo de 8 703 titulares, correspondendo a uma redução de 11,5%.

Prestação Social para a Inclusão

Em março de 2026, o número de beneficiários/as da prestação social para a inclusão foi de 185 885.

Comparando com o mês anterior, registou-se um acréscimo de 812 beneficiários/as, o que representa um crescimento de 0,4%. Em relação ao período homólogo, o número de titulares desta prestação teve um crescimento de 18 394 beneficiários/as, correspondendo a um aumento de 11,0%.



O valor médio mensal da prestação social para a inclusão foi de 422,08 euros por beneficiário/a. Este valor representa um aumento de 9,5% em termos homólogos.

Rendimento Social de Inserção

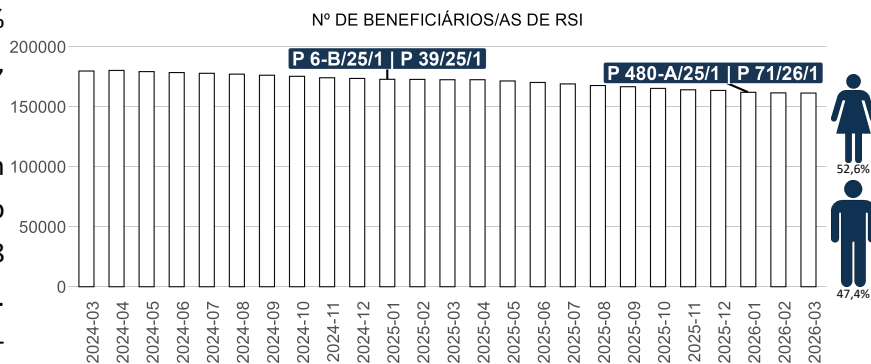
Em março de 2026, o número de beneficiários/as do Rendimento Social de Inserção (RSI) foi de 161 347 pessoas. Face ao mês precedente, registaram-se menos 142 beneficiários/as, o que corresponde a uma diminuição de 0,1%. Face ao mês homólogo, houve uma redução de 11 100 beneficiários/as, representando um decréscimo de 6,4%.

Ao analisar a distribuição por faixas etárias, observa-se que 32,8% dos beneficiários/as tinham menos de 18 anos. A faixa etária dos 18 aos 29 anos representava 13,5% dos beneficiários/as, enquanto aqueles com idades entre 30 aos 39 anos constituíam

10,9%. Beneficiários/as entre 40 aos 49 anos correspondiam a 12,1%, e as pessoas com 50 ou mais anos representavam os restantes 30,6%.

Na distribuição por sexo, verifica-se que 52,6% dos beneficiários/as do RSI eram do sexo feminino, enquanto 47,4% eram do sexo masculino.

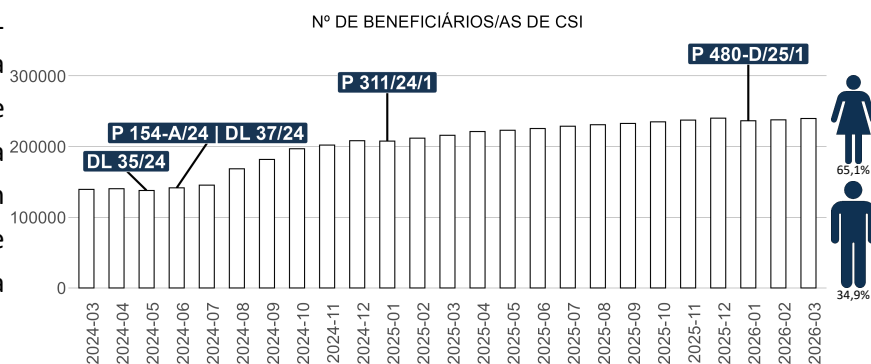
O número de famílias que recebiam o RSI em março de 2026 foi de 78 984. Relativamente ao mês anterior, verificou-se uma redução de 338 famílias, o que representa um decréscimo de 0,4%. Em relação a março do ano anterior, registaram-se menos 6 223 famílias, correspondendo a uma diminuição de 7,3%.



O valor médio da prestação mensal do RSI foi de 159,43 euros por beneficiário/a, representando um aumento de 2,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Por família, o valor médio da prestação mensal foi de 336,03 euros, o que traduz um acréscimo de 1,8% em comparação com o mês homólogo.

Complemento Solidário para Idosos

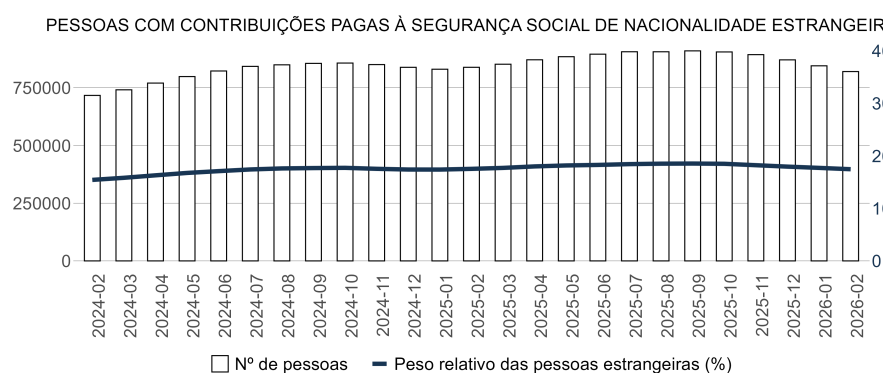
Em março de 2026, existiam 239 771 beneficiários/as do Complemento Solidário para Idosos (CSI). Face ao mês anterior, registaram-se mais 1 921 beneficiários/as, o que corresponde a um crescimento de 0,8%. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, observou-se um acréscimo de 23 769 titulares, o equivalente a um crescimento de 11,0%.



As mulheres representaram a maioria de titulares de CSI. O número de mulheres que receberam o CSI foi de 156 089, o que representa 65,1% do total de beneficiários/as.

O valor médio da prestação mensal do CSI foi de 217,43 euros, em março de 2026. Este valor representa uma variação positiva de 7,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

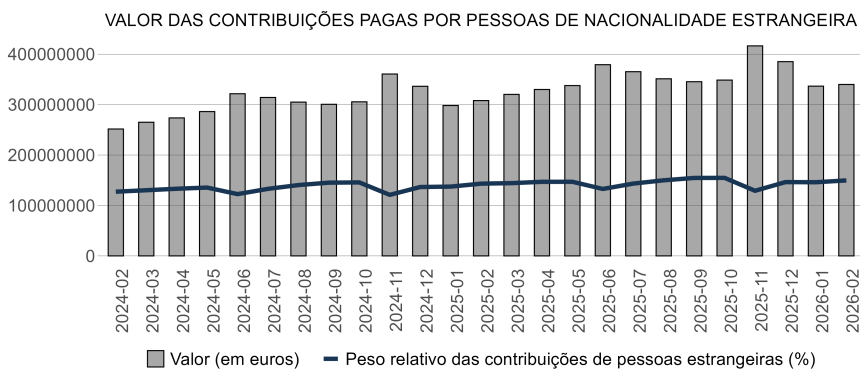
Pessoas de nacionalidade estrangeira registadas na Segurança Social



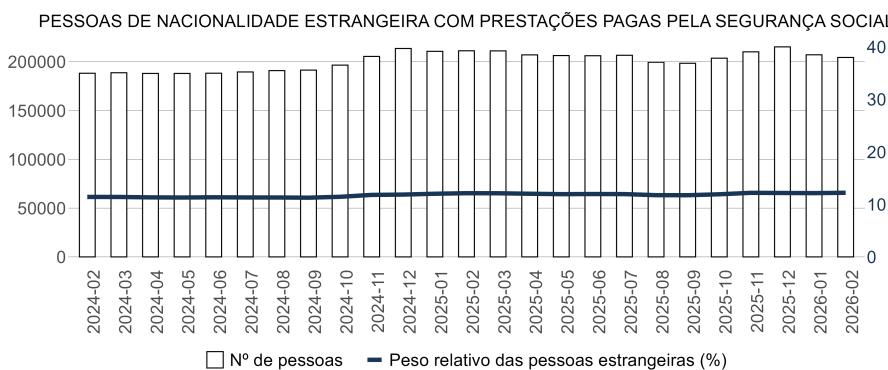
O número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social foi de 820 203, em fevereiro de 2026 (os dados dos meses mais recentes são provisórios, estando sujeitos a atualização, em geral para valores mais elevados). No último ano, este número apresenta uma variação homóloga negativa, com um decréscimo de 2,2% (menos 18 537 pessoas). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se uma diminuição de 3,0% (menos 24 958 pessoas).

anterior, verificou-se uma diminuição de 3,0% (menos 24 958 pessoas).

O peso relativo do número de pessoas com nacionalidade estrangeira com contribuições para a Segurança Social no total de pessoas com contribuições para a Segurança Social foi de 17,5%, em fevereiro de 2026.

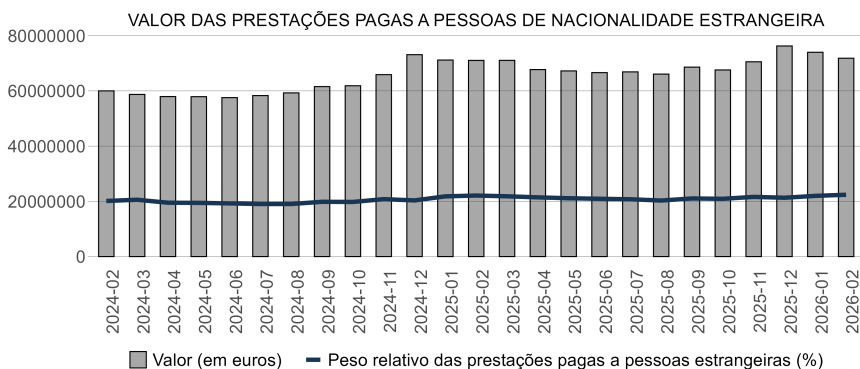


O valor das contribuições pagas por pessoas de nacionalidade estrangeira atingiu os 339,9 milhões de euros em fevereiro de 2026. Face ao mês homólogo, este número apresenta uma variação positiva, com um crescimento de 10,4% (mais 32,0 milhões de euros). Comparativamente ao mês anterior, verificou-se um aumento de 1,0% (mais 3,4 milhões de euros).



O peso relativo destas contribuições no total das contribuições para a Segurança Social foi de 14,4%, em fevereiro de 2026.

Em fevereiro de 2026, foram pagas 204 455 prestações a pessoas de nacionalidade estrangeira, com um decréscimo de 2 726 em relação ao mês anterior (menos 1,3%). Face ao mês homólogo registou-se um decréscimo de 6 830 (menos 3,2%). O peso relativo do número de prestações pagas a estrangeiros no total de prestações foi de 12,2%, em fevereiro de 2026.



O valor pago em prestações a pessoas com nacionalidade estrangeira, em fevereiro de 2026, foi de 71,8 milhões de euros, o que representa um aumento de 0,8 milhões face ao mês homólogo (mais 1,1%) e menos 2,2 milhões do que no mês anterior (menos 2,9%).

O peso relativo do valor recebido em prestações por pessoas com nacionalidade estrangeira no total do valor pago em prestações pela Segurança Social foi de 11,7% em fevereiro de 2026.

NOTAS

Os dados mensais apresentados são provisórios e sujeitos a atualização; no caso das contribuições declaradas variam, geralmente, para valores mais elevados. Qualquer informação relativa a conceitos e notas está presente nos ficheiros disponibilizados pelo Instituto de Informática, IP em: <https://www.seg-social.pt/ptss/pssd/estatisticas>. As referências à legislação (apresentadas nos gráficos) correspondem à data da respetiva produção de efeitos.

SIGLAS

MTSSS Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social; **DGCP** Direção Geral de Coordenação e Planeamento; **D.L.** Decreto-Lei; **L.** Lei; **P.** Portaria; **ECI** Estatuto de Cuidador Informal; **RG** Regime Geral; **RNCE** Regime Não Contributivo e Equiparados; **RESSAA** Regime Especial de Segurança Social das Atividades Agrícolas; **RSI** Rendimento Social de Inserção; **CSI** Complemento Solidário para Idosos; **PSI** Prestação Social para a Inclusão

Direção Geral de Coordenação e Planeamento do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, nº 2 - 5º andar, 1049 - 056 Lisboa - Tel.: 21 595 33 00 - Internet: <https://www.gcp.mtsss.gov.pt>